



SAÚDE PÚBLICA: IMPORTÂNCIA E CONTRIBUIÇÃO DO MÉDICO VETERINÁRIO PARA A SOCIEDADE

Katia Fernanda Ferreira de Souza Pereira^{1*}, Lucas Milagres Nogueira².

¹Discente no Curso de Medicina Veterinária – Centro Universitário Una de Bom Despacho – UNA – Bom Despacho/MG – Brasil – *Contato: katiafernanda803@yahoo.com.br

²Docente do Curso de Medicina Veterinária – Centro Universitário Una de Bom Despacho - UNA – Bom Despacho/MG – Brasil

INTRODUÇÃO

O médico veterinário desempenha papel indispensável na promoção da saúde pública, embora sua contribuição seja pouco reconhecida pela sociedade. Além das funções clínicas e epidemiológicas, esse profissional atua na prevenção de zoonoses, na vigilância sanitária e no planejamento integrado da saúde humana, animal e ambiental. Parte da população desconhece que 62% dos patógenos que acometem os humanos são propagados pelos animais e 75% das doenças em evolução são provenientes da fauna silvestre.¹ O reconhecimento formal de sua atuação em saúde ocorreu com a Resolução nº 287/1988, do Conselho Nacional de Saúde, que o incluiu como profissional de saúde pública.² Este trabalho tem como objetivo analisar as principais contribuições do médico veterinário para a Saúde Pública no Brasil.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão bibliográfica de caráter qualitativo, realizada por meio de busca em bases de dados como SciELO, Scopus e PubMed Central (PMC). Foram selecionados artigos publicados nos últimos 15 anos, utilizando os descritores: médico veterinário, saúde pública, zoonoses, epidemiologia e contribuições. Foram encontrados o total de 20 artigos nos repositórios mencionados. Foram excluídos estudos sem relação direta com o tema.

RESUMO DE TEMA

A medicina veterinária, em suas primeiras décadas de existência, era inicialmente restrita à saúde animal, porém com o aparecimento recorrente de doenças comuns entre o ser humano e os animais, a relevância do médico veterinário passou a ser considerada imprescindível para a saúde humana, gerando a saúde preventiva. Reconhecendo esse fato, a partir de 1946 a Organização Mundial da Saúde (OMS) instituiu a Saúde Pública Veterinária. Através da Resolução nº 218 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), a Medicina Veterinária (MV) foi oficialmente reconhecida no Brasil.³ Esse foi um marco conceitual e estruturante da aplicação dos conhecimentos e dos recursos intrínsecos da MV que conferiu ao médico veterinário diversas atribuições, sendo elas: higienização alimentar, controle de zoonoses, análises laboratoriais, estudos biológicos e atividades experimentais, passando a desempenhar suas competências e habilidades em equipes multiprofissionais de Vigilâncias Epidemiológicas, Ambientais e Sanitárias no âmbito da Saúde Pública.⁴ Pesquisadores demonstraram que, apesar de o médico veterinário ser um profissional atuante na saúde pública no Brasil, essa prática ainda é pouco divulgada ou reconhecida pela população e pelos próprios profissionais da área, entretanto, estudos revelam que as atividades dos veterinários são de vital importância para prevenir a saúde coletiva.⁵ O desempenho do médico veterinário na saúde pública não é identificada por grande parte da população, que o considera somente como profissional clínico e cirurgião de animais, mas, ainda assim, o veterinário é um agente da saúde pública, já que repassa informações sobre os riscos provocados pelas zoonoses, tanto para os tutores de animais, bem como para a Secretaria de Saúde dos municípios.^{5,10} O médico veterinário é fundamental na promoção da saúde pública, atuando no controle de zoonoses, inspeção de alimentos, vigilância sanitária e ambiental e em pesquisas epidemiológicas. Sua formação permite planejar e executar programas de saúde em diferentes esferas de governo. Exemplos de doenças zoonóticas sob sua responsabilidade incluem a raiva, a brucelose e a doença da arranhadura do gato, todas controláveis por medidas de prevenção e educação sanitária.¹ O contato direto ou indireto entre o ser humano e os animais facilita a proliferação de patologias e até mesmo podem ser potencializadas no momento do transporte, contudo, o controle dessas doenças e as medidas preventivas realizadas pelo médico veterinário podem diminuir essa proliferação entre os animais e entre humanos.⁶ Geralmente a transmissão desses patógenos surge ao ar livre, dentro de casa, em

hospitais veterinários ou humanos, pet shops, em transportes de animais domésticos ou pássaros, quando são transportados para competições ou exposições. Ressalta-se que a doença mais transmitida por zoonose relacionada aos cães é a raiva, desencadeada pelo vírus da raiva que acomete centenas de pessoas em todo o mundo todos os anos, inclusive no Brasil.⁸ Consideram-se como hospedeiros do vírus da raiva cães e gatos criados em casa, morcegos (*Desmodus rotundus*), equinos e bovinos estando presente em todos os continentes à exceção da Antártida.¹²⁻¹³ A raiva é causada pelo vírus do gênero *Lyssavirus*, da família *Rabhdoviridae*.⁸⁻¹¹ A higienização do ambiente, dos animais e a vacinação são métodos preventivos dessas zoonoses.⁷ Outra doença zoonótica transmitida aos seres humanos é a brucelose que infecta cerca de 500.000 pessoas em todo o mundo de maneira recorrente. Essa infecção é considerada pela OMS como negligência do ser humano durante o manejo do gado produtor de leite, cuja vacinação é obrigatória contra a mesma.⁷ No Brasil foram realizadas notificações ao Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) no período compreendido entre 2014 e 2018, cujas regras adotadas relacionam-se com pessoa, tempo e lugar, confirmando-se a sua ocorrência nos 27 Estados. Encontraram-se 3.612 casos prováveis de brucelose humana e desse total 25% restaram confirmados. Presente em todo o país, a brucelose humana é difícil de ser diagnosticada, pouco explorada e subnotificada em muitos casos.¹³ Controlar e prevenir agentes zoonóticos são classificados como prioridade em pesquisas de saúde animal. A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), definiu três áreas para a sua atuação: segurança alimentar, doenças de produção e apoio à defesa sanitária relacionadas às doenças em desenvolvimento, exóticas ou preexistentes no País e que representem perigos aos produtos exportados.¹¹ Esse profissional é considerado um dos mais importantes, no que se refere a promover, prevenir e prestar assistência na saúde animal, na saúde humana ou ambiental, uma vez que a utilização constante de produtos de origem animal pelas pessoas favorece a contaminação das mesmas em maior escala, tornando necessária a intervenção do veterinário em ações de inspeção sanitária.⁶ O veterinário utiliza conhecimentos de biologia, ecologia, entre outros, como medidas profiláticas ao realizar a medicina veterinária de prevenção em suas funções nas várias áreas da Saúde Pública, sobretudo ao coordenar equipes de vigilância sanitária no intuito de minimizar ou impedir prováveis riscos à saúde animal ou humana.¹ Nesse sentido, o médico veterinário exerce atividades características como os inquéritos epidemiológicos criteriosos, valendo-se dos registros de Saúde Pública, assim como daqueles relacionados à saúde animal registrados em clínicas veterinárias, indústrias de laticínios, propriedades rurais, em abatedouros públicos, e os concentrados nos Centros de Controle de Zoonoses (CCZs).⁹ Já dentre os setores da Saúde Pública direcionados ao desempenho desse profissional, os de maior relevância são o controle e a prevenção de zoonoses, a de higiene de alimentos por meio da vigilância em saúde animal, atuação direta na vigilância sanitária, epidemiológica e ambiental, com a finalidade de promover melhorias na saúde da população.¹ Durante a pandemia de COVID-19, a Medicina Veterinária evidenciou sua importância ao colaborar com equipes multiprofissionais na vigilância, no diagnóstico laboratorial e na educação em saúde, reforçando o conceito de Saúde Única.¹⁰ Esse fato foi confirmado pelo Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV) ao relatar que médicos veterinários residentes prestaram serviços em vários estados do país em diversas frentes de atendimento de pacientes acometidos pela doença, realizando orientações e visitando a população nas Unidades de Atenção Básica, além dos cuidados realizados em variadas espécies animais, foram atuantes em pesquisas laboratoriais e na Vigilância em Saúde.¹⁰ Ademais, a Medicina Veterinária restou incluída como atividade essencial durante a pandemia Covid-19 no Brasil, demonstrando suas competências na promoção da educação em saúde sobre esta doença, contribuindo para desenvolver vacinas e seu tratamento com base em experimentos e estudos dos CoVs em animais, ressaltando o papel preponderante dos médicos veterinários. A epidemiologia



XVI Colóquio Técnico Científico de Saúde Única, Ciências Agrárias e Meio Ambiente

veterinária é considerada como o estudo da distribuição e dos fatores que determinam as doenças, lesões e outras ocorrências que estão relacionadas com a saúde dos animais, estudando as causas e os meios de proliferação das doenças entre animais e destes com humanos, promovendo meios de controle e prevenção.¹⁰ Conforme se observa, dentro do contexto da Saúde Única, o médico veterinário presta serviços além das suas atividades para com a saúde animal, mas também contribui significativamente para a saúde pública ao prevenir e modificar quadros epidemiológicos-sanitários entre os grupos populacionais, conforme ocorreu durante a pandemia do Covid-19.^{1,10}

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a atuação do médico veterinário é essencial para a Saúde Pública, abrangendo atividades de vigilância, prevenção e controle de doenças que afetam humanos e animais. Apesar disso, sua relevância ainda carece de maior reconhecimento social e institucional. É necessário ampliar estudos e ações de divulgação sobre o papel desse profissional no contexto da Saúde Única, reforçando sua contribuição para o bem-estar coletivo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ANJOS, Adam Rafael Souza dos et al. A importância do Médico Veterinário na Saúde Pública. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, [S. l.], v. 8, pág. e18210817254, 2021.
2. OLIVEIRA, Mariana Rodrigues de. et al. A IMPORTÂNCIA DO MÉDICO VETERINÁRIO NA SAÚDE PÚBLICA. Universidade do Vale do Paraíba, 2023.
3. BARBOSA JUNIOR, S. A et al. Atuação da medicina veterinária no contexto do território da atenção básica. **OBSERVATÓRIO DE LA ECONOMÍA LATINOAMERICANA**, [S. l.], v. 23, n. 3, p. e9290, 2025.
4. GOMES, Laiza Bonela. Importância e atribuições do médico veterinário na saúde coletiva. **Sinapse Múltipla**, Belo Horizonte, v. 6, n. 1, p. 70–75, 2017.
5. SAITO, R. D et al. A IMPORÂNCIA DO MÉDICO VETERINÁRIO E DO CONTROLE DE ZOOSESES PARA A SAÚDE PÚBLICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA. **Revista Contemporânea**, [S. l.], v. 4, n. 11, p. e6558, 2024.
6. GUIMARÃES, Felipe de Freitas et al. Ações da vigilância epidemiológica e sanitária nos programas de controle de zoonoses. **Vet. e Zootec.** Jun. 17(2): 151-162, 2023.
7. BENENSON, A. S. El Control de enfermedades transmissibles al hombre. *Revista Do Instituto De Medicina Tropical De São Paulo*, 35(1), 34–34, 1993.
8. RAHMAN, MT et al. Zoonotic Diseases: Etiology, Impact, and Control. *Microorganisms*. Sep 12;8(9):1405. doi: 10.3390/microorganisms8091405. PMID: 32932606; PMCID: PMC7563794, 2020.
9. SIMPLÍCIO, Kalina Maria de Medeiros Gomes et al. THE VETERINARIAN IN PANDEMY SARS-CoV-2 (COVID-19): BACKGROUND AND ATTRIBUTIONS. *Revista De Ciência Veterinária E Saúde Pública*, 7(1), 026-033, 2020.
10. CUNHA, E. de A. et al. Importância do médico-veterinário na desmistificação de informações equivocadas em tempos de COVID-19 - ações de educação em saúde / Importance of the veterinarian in demystifying mistaken informations in COVID-19 times - health education actions. *Brazilian Journal of Development*, 6(12), 101202–101214, 2020.
11. ZANELLA, J. R. C.. Zoonoses emergentes e reemergentes e sua importância para saúde e produção animal. **Pesquisa Agropecuária Brasileira**, v. 51, n. 5, p. 510–519, maio 2016.
12. GOMES L. G. de O. et al. ZOOSESES: AS DOENÇAS TRANSMITIDAS POR ANIMAIS. **Revista Brasileira Multidisciplinar – REBRAM**, Vol. 25, n.2, 2022.
13. BOURDETTE, Marcelo Daniel Segalerba; SANO, Edson Eyji. Características Epidemiológicas da Brucelose Humana no Brasil no Período 2014-2018. **Revista Cereus**, Vol. 15. N.2, 2023.